



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

PLANOS DE AULA 2019.2

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco
Laboratório de Estudos sobre Espaço e Política – LEP

TEORIA DO PLANEJAMENTO E DA GESTÃO URBANA

EMENTA DA DISCIPLINA:

A disciplina se propõe analisar o quadro de planejamento e gestão urbana no Brasil a partir da compreensão da estruturação do espaço nacional sob uma perspectiva geopolítica e dos processos de divisão internacional e territorial do trabalho. Através de uma abordagem histórica, apoiada em intérpretes clássicos das relações Estado e Sociedade brasileira, busca-se demonstrar os graus de dependência geopolítica e como esta influencia diretamente nas formas de planejamento e gestão resultantes.

2º Semestre 2019

Professora:

Cristina Araujo

I – OBJETIVOS

A disciplina pretende estabelecer um quadro conceitual que permita compreender a estruturação e produção do espaço urbano no Brasil a partir do estudo de autores clássicos que refletem sobre as relações entre Estado e Sociedade brasileiros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- § Entender a formação do Estado brasileiro;
- § Compreender a problemática urbana como decorrente da problemática social;
- § Avaliar o Estado brasileiro a partir da sua relação com a geopolítica internacional;
- § Perceber os entraves ao processo de livre acumulação e desenvolvimento capitalista;
- § Discutir os caminhos possíveis para a efetivação do planejamento urbano, na figura do Estado, como o principal agente regulador dos processos e estruturação do espaço urbano visando o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

II - METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

- O curso foi organizado para ocorrer em 09 encontros para o estudo de 08 obras compreensivas do objeto de estudo.
- Cada aula compreenderá o estudo extensivo da obra referenciada a partir da apresentação em forma de seminário pelo(s) aluno(s) responsáveis.
- A organização do seminário deverá contemplar: i) o resumo de cada capítulo; ii) os principais pontos tratados em cada capítulo (citações da obra); iii) uma reflexão final (autoral) da relação entre a obra estudada, a construção política e social do País e o desenvolvimento urbano.
- A avaliação ocorrerá por meio dos três instrumentos i) a apresentação do seminário – em grupo; ii) resenha crítica – individual e entregue em até 15 dias após a apresentação;



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

iii) reflexão de até 600 palavras sobre a contribuição da disciplina para a compreensão da relação entre planejamento urbano, a construção política e social do País e o desenvolvimento urbano – individual e a ser entregue em até 15 dias após a finalização do curso.

III - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (extensiva)

BOFF, Leonardo. **Brasil: Concluir a refundação ou prolongar a dependência?**

Petrópolis, Rio de

Janeiro: Vozes, 2018. 283p.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **A construção política do Brasil: sociedade, economia e Estado**

desde a Independência. São Paulo: Editora 34, 2014. 461p.

CHAUI, Marilena. **O que é ideologia.** 9ª reimpressão. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2008. 119p.

FERNANDES, Florestan. **Sociedade de classes e subdesenvolvimento.** 5ª edição. São Paulo:

Global, 2008. 253p.

FURTADO, Celso. **Raízes do subdesenvolvimento.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 220p.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil.** 26ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

220p.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista o ornitorrinco.** 3ª reimpressão. São Paulo:

Boitempo, 2011. 150p.

OLIVEIRA, Francisco de. **Brasil: uma biografia não autorizada.** São Paulo: Boitempo, 2018. 174p.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil.** 47ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense,

2006. 364p.

SANTOS, Wanderly Guilherme. **A democracia impedida. O Brasil no século XXI.** Rio de Janeiro:

FGV Editora, 2017.

SINGER, André. **Os sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador.** São Paulo:

Companhia das Letras, 2012. 276p.

SINGER, André. Loureiro, Isabel. **As contradições do lulismo: a que ponto chegamos?** São Paulo:

Boitempo, 2016. 282p.

SINGER, André. **O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011 – 2016).** São

Paulo: Companhia das Letras, 2018. 389p.

SOUZA, Jessé. **Subcidadania brasileira: para entender o país além do jeitinho brasileiro.** São Paulo: Leya, 2018. 288p



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso. Da escravidão a bolsonaro** São Paulo: Leya, 2019. 272p

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira. Quem é e como vive.** Belo Horizonte: editora UFMG, 2016, 348p

SOUZA, Jessé. **A tolice da inteligência brasileira: ou como o país se deixa manipular pela elite.**

São Paulo: Leya, 2015. 271p.

IV. PROGRAMAÇÃO DO CURSO

AULA 1: 23/08 (13h – 14h) dia e horário excepcional – 6ª feira

○ Apresentação dos alunos, programa e proposta do curso ; distribuição das atividades

AULA 2: 04/09 (9h – 13h)

PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil.** 47ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Aluno:

AULA 3: 11/09 (9h – 13h)

FURTADO, Celso. **Raízes do subdesenvolvimento.** Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2003. 220p.

Aluno:

AULA 4: 18/09 (9h – 13h)

OLIVEIRA, Francisco. **Crítica à razão dualista o ornitorrinco.** 3ª reimpressão. São Paulo, Boitempo, 2011. 150p.

Aluno:

AULA 5: 30/09 (9h – 13h) 2ª feira

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **A construção política do Brasil: sociedade, economia e Estado**

desde a Independência. São Paulo: Editora 34, 2014. 461p.

Aluno:

AULA 6: 09/10 (9h – 13h)

SOUZA, Jessé. **A tolice da inteligência brasileira: ou como o país se deixa manipular pela elite.**

47ª reimpressão. São Paulo: Leya, 2015. 271p.

Aluno:

AULA 7: 23/10 (9h – 13h)

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso. Da escravidão a bolsonaro.** São Paulo: Leya, 2019. 272p

Aluno:

AULA 8: 06/11 (9h – 13h)

SOUZA, Jessé. **Subcidadania brasileira: para entender o país além do jeitinho brasileiro.** São

Paulo: Leya, 2018. 288p.

Aluno:

Aula 9: 14/11 (9h – 13h) 5ª feira

CARVALHO, Laura. **Valsa brasileira. Do boom ao caos econômico.** São Paulo: Todavia, 2018.

192p



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

DISCIPLINA	Estudo de Caso Simples e Ampliado	CÓDIGO	
PROFESSOR	Sérgio Carvalho Benício de Mello	CRÉDITOS	HORAS

EMENTA: 1) Princípios fundamentais do Estudo de Caso Simples e do Estudo de Caso Ampliado; 2) Ciência reflexiva definida em intervenção, processos, estruturação e reconstrução; 3) Produção de conhecimento situado e implicado; 4) Estendendo o observador para o participante; 5) Estendendo observações sobre o espaço e o tempo; 6) Construção de *corpus* de pesquisa.

OBJETIVOS

A presente disciplina pretende propiciar o aprofundamento do uso de técnicas de Estudo de Caso no campo da pesquisa social.

Para tal, parte de uma reflexão teórico-crítica de técnicas que localizam a vida cotidiana em seu contexto extralocal e histórico, emulando um modelo reflexivo da ciência que toma como premissa a intersubjetividade do cientista e do sujeito de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	CH	Conteúdo
1	12/08		Apresentação da disciplina
2	19/08		Estudo de Caso Simples – Parte 1
3	26/08		Estudo de Caso Simples – Parte 2
4	09/09		Orientação para o trabalho da disciplina
5	16/09		Construção de <i>Corpus</i> de Pesquisa – Parte 1
6	23/09		Estudo de Caso Ampliado – Parte 1
7	30/09		Estudo de Caso Ampliado – Parte 2
8	07/10		Estudo de Caso Ampliado – Parte 3
9	14/10		Estudo de Caso Ampliado – Parte 4
10	21/10		Estudo de Caso Ampliado – Parte 5
11	28/10		Estudo de Caso Ampliado – Parte 6
12	04/11		Estudo de Caso Ampliado – Parte 7
13	11/11		Estudo de Caso Ampliado – Parte 8
14	25/11		Construção de <i>Corpus</i> de Pesquisa – Parte 2
15	02/12		Atividade Final



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

MÉTODO

Leitura e discussão dirigida de referenciais teóricos; análise e crítica de obras correlatas; produção crítica individual e em grupo.

AVALIAÇÃO

O conceito avaliativo será obtido a partir da observação de duas atividades de mesmo peso: a) Exposições individuais e em grupo; b) elaboração de ensaio acadêmico ao final do período.

BIBLIOGRAFIA

*BURAWOY, Michael et al. **Ethnographyunbound: Power and resistance in the modern metropolis**. Univ of California Press, Cap.13-14, p.271-300, 1991.

BURAWOY, Michael. Marxism as science: historical challenges and theoretical growth. **American Sociological Review**, , Vol. 55 (6), Dezembro, p. 775-793, 1990.

BURAWOY, Michael. For Public Sociology. **American Sociological Review**, , Vol. 70 (Feb), p. 4-28, 2005.

*BURAWOY, Michael. **Marxismo Sociológico**. Quatro países, quatro décadas, quatro grandes transformações e uma tradição crítica. São Paulo: Alameda, 2014.

BURAWOY, Michael. **O marxismo encontra Bourdieu**. Ruy Gomes Braga Neto (org.); Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

*BURAWOY, Michael. The extended case method. **Sociological theory**, v. 16, n. 1, p. 4-33, 1998.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Sage publications, 2017.

CRESWELL, John W.; POTH, Cheryl N. **Qualitative inquiry and research design: Choosing among five approaches**. Sage publications, 2017.

DA SILVA, Vinícius Alves Barreto. A epistemologia de Michael Burawoy e seus desdobramentos metodológicos. **Revista Direito e Práxis**, v. 9, n. 3, p. 1503-1530, 2018.



.....
Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

ESTANQUE, Elísio. **Um Sociólogo na Fábrica: para uma metodologia de envolvimento social**, In: Caria, Telmo (org.), Metodologia e Experiência Etnográfica em Ciências Sociais. Porto: Afrontamento, p.61-76, 2003.

GANGA, Rafaela; FONSECA, Laura. A produção de conhecimento situado e implicado: caminhos e descobertas de uma etnografia global sobre educação cultural e artística contemporânea. **Educação, Sociedades e Culturas**, n. 40, p.31-53, 2013.

*GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. São Paulo: LTC, Cap.1, p.13-41, 2012.

GILLHAM, Bill. **Case study research methods**. Bloomsbury Publishing, 2000.

GOMM, Roger; HAMMERSLEY, Martyn; FOSTER, Peter (Ed.). **Case study method: Key issues, key texts**. Sage, 2000.

GUBRIUM, Jaber F.; HOLSTEIN, James A. **Handbook of interview research: Context and method**. Sage Publications, 2001.

HAMEL, Jacques; DUFOUR, Stéphane; FORTIN, Dominic. **Case study methods**. Sage, 1993.

*LEÃO, André Luiz Maranhão de Souza.; VIEIRA, Ricardo S. Gomes; GAIÃO, Brunno F. Da Silva; SOUZA, Ildenbergue L. De. **O que podemos aprender com o estudo de casos em Administração? – um ensaio baseado na abordagem naturalista de Robert Stake**. In: LEÃO, André Luiz Maranhão de Souza; PAIVA JUNIOR, Fernando Gomes de; MELLO, Sérgio Carvalho Benício de. (org.), Abordagens Qualitativas na Pesquisa em Administração. Recife: Editora UFPE, p.101-130, 2016.

*MELLO, Sérgio Carvalho Benício de; SÁ, Márcio Gomes de. Tecendo uma virtuosa “colcha de retalhos”: a constituição e interpretação de um corpus linguístico num estudo sobre reflexividade e articulação empreendedora. **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 3, p. 385-410, 2006.

MENDES, José Manuel. **Perguntar e observar não basta, é preciso analisar: algumas reflexões metodológicas**. 2003. Acesso: <http://hdl.handle.net/10316/11056>

*SANTOS, Boaventura de Sousa. Os conflitos urbanos no Recife: O caso do 'Skylab'. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, no 11(Maio), p.9-60, 1983

STAKE, Robert E. **The art of Case Study research**. Sage, 1995.

*WHYTE, William Foote. **Sociedade de esquina**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

*VIEIRA, Ricardo S. Gomes.; DIAS, Cecília de Melo; SOUZA NETO, Arcanjo Ferreira de .; MELLO, Sérgio Carvalho Benício de. **Estudo de Caso: uma Abordagem Naturalista**. In: Assembleia do Conselho Latino-americano de Escolas de Administração, 37, 2002, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: CLADEA, 2002.

YIN, Robert K. **Applicationsof case studyresearch**. sage, 2011.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.

OBS1: Os textos marcados com um * serão utilizados na disciplina. Caso não consigam encontrar nas bibliotecas (físicas + virtuais), procurem o professor no primeiro dia de aula.

OBS2: Para terem uma ideia prática, se antecipem conhecendo os trabalhos de SANTOS, Boaventura de Sousa. “Os conflitos urbanos no Recife: O caso do 'Skylab'” e de WHYTE, William Foote. “Sociedade de esquina”.

OBS3: Vejam em anexo o Plano de Ensino de uma disciplina semelhante a esta “ParticipantObservatio” do Prof. Michael Burawoy.



.....
Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO
(MDU)

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA CIDADE
Historicizando a política patrimonial federal no Brasil

Docentes:
Prof.^a Virgínia Pontual
Prof.^a Renata Cabral

2019

Apresentação da disciplina

A disciplina História da Cidade parte das discussões sobre a História Cultural, dedicando uma segunda parte a um tema que varia a cada ano. Neste ano, escolheu-se explorar o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e a construção de sua história, assim como seus agentes e práticas.

OBJETIVO:

Procura-se historicizar a criação do IPHAN, afastando-se do forte mito de origem centrado na figura de Mário de Andrade. Nessa proposta, exploram-se construções narrativas, agentes e práticas, complexificando e desconstruindo narrativas correntes.

AValiação:

Seminários e monografia.

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS:

PARTE I – O FAZER HISTÓRIA

15/08/19 - 1ª aula – Apresentação da disciplina, história cultural e fontes históricas

BURKE, P. O que é História Cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005

CHARTIER, R. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil /Lisboa, Difel.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

PINSKY, C. B. Fontes históricas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

22/08/19 - 2ª aula– A História Cultural

GINZBURG, C. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GINZBURG, Carlo. Controlando a Evidência: O Juiz e o Historiador. In NOVAIS, F e SILVA, R.F da (org.). Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

FOUCAULT, M. A. A ordem do discurso. São Paulo, Edições Loyola, 2000

DARNTON, Robert. Os trabalhadores se revoltam: O grande massacre de gatos na rua Saint-Severin. In _____. O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, p. 103-139, 1986

DARNTON, Robert. Um burguês organiza seu mundo: A cidade como texto. In _____. O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, p. 141-188, 1986

PARTE II – O IPHAN

29/08/19 - 3ª aula– A construção e perpetuação do mito de origem

BRASIL. Ministério da Cultura. Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória. Brasília: Sphan/Pró-Memória, 1980.[Ler a apresentação].

VELOSO, Mariza. O tecido do tempo: o patrimônio cultural no Brasil e a Academia Sphan: a relação entremodernismo e Barroco. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2018. [Introdução, capítulo 1, 2 e 3]

12/09/19 - 4ª aula – Desconstrução do mito

RUBINO, Silvana. As fachadas da história - as origens, a criação e os trabalhos do SPHAN, 1936-1967. Dissertação (Mestrado), UNICAMP/IFCH/Antropologia Social, Campinas, 1992. [Capítulo 2]



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. [Introdução, capítulos 1, 2 e 3].

19/09/19 - 5ª aula –Outros agentes: as Inspetorias Estaduais

CANTARELLI, Rodrigo. Contra a conspiração da ignorância com a maldade. A Inspetoria de Monumentos de Pernambuco. Recife: Fundaj, Editora Massangana, 2016. 238 p.[Capítulo 2, 3 e considerações finais]

CERAVOLO, Suely Moraes. A Inspetoria Estadual de Monumentos Nacionais do estado da Bahia: do discurso à ação (1927-1938). In: MAGALHÃES, Aline Montenegro; BEZERRA, Rafael Zamorano. 90 anos do Museu Histórico Nacional em debate. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2014. p. 122-142.

26/09/19 - 6ª aula - Outros agentes: a Inspetoria de Monumentos Nacionais do

Museu Histórico Nacional (1934-1937); projetos de lei anteriores a 1936

MAGALHÃES, Aline Montenegro. A Inspetoria de Monumentos Nacionais do Museu Histórico Nacional e a proteção de monumentos em Ouro Preto (1934-1937). *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 25, no 3, p.233-290, set.-dez. 2017.

CABRAL, Renata; JACQUES, Paola Berenstein. O antropófago Oswald de Andrade e a preservação do patrimônio: um “devorador” de mitos? *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, vol. 26, 2018, p. 1-39, e 32.

CABRAL, Renata. A gênese da proteção legal para além do monumento no Brasil: o projeto de José Wanderley de Araújo Pinho e seus diálogos com a legislação estrangeira. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, *no prelo*.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

**03/10/19 - 7ª aula - Outros agentes: as regionais do IPHAN e seus
superintendentes**

MELO, Juliana. Admiráveis insensatos: Ayrton Carvalho, Luís Saia e as práticas no campo da conservação no Brasil. MDU/UFPE, 2012, caps. 2 e 3.

Melo, Juliana. Dilemas e confrontos entre o urbanismo modernista e a conservação urbana na cidade do Recife: o plano de gabaritos de 1965. Recife: DAU/UFPE, 2009, caps. 5 e 6

MATTOS, Ana Teresa Góis Soares de. Nem português, nem mineiro... baiano e nacional, com todo respeito: a atuação da Bahia no campo do patrimônio brasileiro. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014. 145f.

**10/10/19 - 8ª aula – Historicizando a política cultural e o Brasil passado desenhado
pelos tombamentos**

MICELI, Sérgio. SPHAN: refrigério da cultura oficial. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n. 22, 1987.

RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n. 24, p. 97- 105, 1996.

PONTUAL, Virgínia. Os anos de 1930 no Brasil e as práticas urbanísticas: urbanismo moderno e patrimônio histórico. In: REZENDE, V. (org). Urbanismo da Era Vargas: a transformação das cidades brasileiras. Niterói: Editora da UFF; Intertexto, 2012, p. 271-301.

**17/10/19 - 9ª aula –O Brasil de hoje desenhado pelos tombamentos do IPHAN e as
escolhas da UNESCO**



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

MARINS, Paulo César Garcez. Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 29, n.57, p. 9-28, janeiro-abril 2016.

MOTTA, Lia. O patrimônio urbanístico e seus usos sociais. In: PAES, Maria Tereza Duarte; SOTRATTI, Marcelo Antonio. *Geografia, turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: AnnaBlume, 2017; Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017. p. 89-114.

MARINS, Paulo César Garcez. O Brasil que a lista do patrimônio mundial revela (e eclipsa). In: PAES, Maria Tereza Duarte; SOTRATTI, Marcelo Antonio. *Geografia, turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: AnnaBlume, 2017; Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017. p. 68-87.

PEREIRA, Cecília R. O turismo cultural e as missões UNESCO no Brasil. MDU/UFPE, 2012, caps. 3 e 4.

24/10/19 - 10ª aula – avaliação da disciplina e esclarecimentos monografia



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

BIBLIOGRAFIA:

- ARENDT, H. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.
- ARIÉS, P. *O tempo da história*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1989
- BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito de história”. In *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7.ed. São Paulo: Editora Brasiliense, Obras escolhidas, vol I, 1994.
- CABRAL, Renata; JACQUES, Paola Berenstein. O antropófago Oswald de Andrade e a preservação do patrimônio: um “devorador” de mitos? *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, vol. 26, 2018, p. 1-39, e 32.
- CABRAL, Renata. A gênese da proteção legal para além do monumento no Brasil: o projeto de José Wanderley de Araújo Pinho e seus diálogos com a legislação estrangeira. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, *no prelo*.
- CALABI, Donatella. *História do urbanismo europeu: questões, instrumentos, casos exemplares*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- CANTARELLI, Rodrigo. *Contra a conspiração da ignorância com a maldade. A Inspetoria de Monumentos de Pernambuco*. Recife: Fundaj, Editora Massangana, 2016. 238 p.
- CERAVOLO, Suely Moraes. A Inspetoria Estadual de Monumentos Nacionais do estado da Bahia: do discurso à ação (1927-1938). In: MAGALHÃES, Aline Montenegro; BEZERRA, Rafael Zamorano. 90 anos do Museu Histórico Nacional em debate. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2014. p. 122-142.
- CERTEAU, M. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 1982.
- CHARTIER, R. *A história cultural; entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A/DIFEL.
- CHUVA, Márcia Regina Romeiro. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- FOUCAULT, M. *A. Arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.
- _____. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- GINZBURG, C. *Relações de força: história, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- GINZBURG, C. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- MAGALHÃES, Aline Montenegro. A curta trajetória de uma política de preservação patrimonial: a Inspetoria de Monumentos Nacionais, 1934-1937. *Anais do Museu Histórico*



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

Nacional – vol. 36 (2004). Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2004.

MAGALHÃES, Aline Montenegro. A Inspetoria de Monumentos Nacionais do Museu Histórico Nacional e a proteção de monumentos em Ouro Preto (1934-1937). *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 25, no 3, p.233-290, set.-dez. 2017.

MARINS, Paulo César Garcez. Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 29, n.57, p. 9-28, janeiro-abril 2016.

MARINS, Paulo César Garcez. O Brasil que a lista do patrimônio mundial revela (e eclipsa). In: PAES, Maria Tereza Duarte; SOTRATTI, Marcelo Antonio. *Geografia, turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: AnnaBlume, 2017; Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017. p. 68-87.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *Ler e escrever para contar: documentação, historiografia e formação do historiador*. Rio de Janeiro: Access, 1998.

MELO, Juliana. Admiráveis insensatos: Ayrton Carvalho, Luís Saia e as práticas no campo da conservação no Brasil. MDU/UFPE, 2012, caps. 2 e 3.

MELO, Juliana. Dilemas e confrontos entre o urbanismo modernista e a conservação urbana na cidade do Recife: o plano de gabaritos de 1965. Recife: DAU/UFPE, 2009, caps. 5 e 6

MICELI, Sérgio. SPHAN: refrigério da cultura oficial. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, n. 22, 1987.

MOTTA, Lia. O patrimônio urbanístico e seus usos sociais. In: PAES, Maria Tereza Duarte; SOTRATTI, Marcelo Antonio. *Geografia, turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: AnnaBlume, 2017; Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017. p. 89-114.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

PINSKY, C. B. *Fontes históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

PEREIRA, Cecília R. O turismo cultural e as missões UNESCO no Brasil. MDU/UFPE, 2012, caps. 3 e 4.

PONTUAL, Virgínia. Os anos de 1930 no Brasil e as práticas urbanísticas: urbanismo moderno e patrimônio histórico. In: REZENDE, V. (org). *Urbanismo da Era Vargas: a transformação das cidades brasileiras*. Niterói: Editora da UFF; Intertexto, 2012, p. 271-301.

RUBINO, Silvana. *As fachadas da história - as origens, a criação e os trabalhos do SPHAN, 1936-1967*. Dissertação (Mestrado), UNICAMP/IFCH/Antropologia Social, Campinas, 1992.

RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, n. 24, p. 97- 105, 1996.



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO URBANO DISCIPLINA: URBANISMO BIOCLIMÁTICO E
CIDADES SUSTENTÁVEIS Professor Ruskin Freitas**

EMENTA

Estudo da forma urbana, considerando o conforto do usuário, as condições climáticas do local e as estratégias de planejamento, de maneira a contribuir para o desenvolvimento urbano sustentável. Entre os procedimentos metodológicos, destacam-se o conhecimento de fatores e elementos climáticos, naturais e antrópicos, de formas urbanas dispersas e compactas e de estratégias de planejamento, como base para o estudo da influência do processo de urbanização sobre a formação de climas urbanos e sobre a capacidade de carga da infraestrutura urbana, contribuindo para a qualidade de vida nas cidades.

PLANO DE ATIVIDADES Data	Conteúdo	Objetivos	Procedimentos
16-08	Qualidade Ambiental Urbana	Discutir os conceitos de ambiente, cidade, qualidade de vida, bioclimatismo e sustentabilidade, nos processos de urbanização e de adensamento	Aula expositiva dialogada
23-08	Climas Naturais e Climats Urbanos	Apresentar elementos e fatores climáticos, discutindo a formação de climas urbanos, ilhas de calor e eventos de exceção	Aula expositiva dialogada
30-08	Mudanças climáticas e gestão urbana	Apresentar fenômenos meteorológicos e discutir como sua possível excepcionalidade pode ser tratada por técnicos e por gestores públicos	Aula expositiva dialogada
06-09	Desenvolvimento urbano sustentável	Apresentar conceitos e abordagens sobre desenvolvimento urbano, densidade, diretrizes e estratégias do planejamento para a construção de cidades sustentáveis	Aula expositiva dialogada
13-09	Formas Urbanas	Discutir a expansão urbana, a partir de teorias, estratégias e de espaços exemplares que valorizaram a forma	Aula expositiva dialogada



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

04-10	Processos de Urbanização	dispersa e a forma urbana compacta Discutir processos de urbanização, arquitetura e urbanismo, conservação urbana integrada, planejamento e gestão, a partir da apresentação de filmes	Aula expositiva dialogada
11-10	Artigo	A contribuição do urbanismo bioclimático para as cidades sustentáveis	Entrega de versão preliminar impressa
25-10	Estudos de casos	Discutir conceitos e estratégias de planejamento urbano bioclimático e sustentável, aplicados aos temas em desenvolvimento no Programa	Seminário
01-11	Estudos de casos	Discutir conceitos e estratégias de planejamento urbano bioclimático e sustentável, aplicados aos temas em desenvolvimento no Programa	Seminário
08-11	Estudos de casos	Discutir conceitos e estratégias de planejamento urbano bioclimático e sustentável, aplicados aos temas em desenvolvimento no Programa	Seminário
06-12	Artigo	A contribuição do urbanismo bioclimático para as cidades sustentáveis	Entrega de versão definitiva digital



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

**PROGRAMA DISCIPLINA: Tópicos avançados da Conservação Integrada:
CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E DA PAISAGEM**

Período: 2º semestre de 2018

Carga horária: 30 horas/aula. **Créditos:** 02

Professores responsáveis: Ana Rita Sá Carneiro e Tomás Lapa.

Colaboração: professores Onilda Bezerra; Lúcia Veras e Joelmir Marques

1. EMENTA

Estudos sobre a noção de paisagem do ponto de vista filosófico, arquitetônico e geográfico; e sobre conceito e uso do espaço público segundo o viés da conservação urbana.

2. OBJETIVO

Discutir a teoria da paisagem e a teoria e uso do espaço público considerando os métodos de abordagem com vistas à conservação urbana.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aula 1 -14/08- Apresentação do programa da disciplina e dos alunos;Comentários sobre paisagem e espaço público;Concepto y vivencia delpaisajeenlaAntigua China (Linaje, 2014, pp.131-156).

Aula 2 -21/08: As cinco portas da paisagem (Besse, 2014, pp.11-66)/ Caderno Cidade-paisagem CAU (Veras et al, 2016).

Aula 3 -28/08: O futuro do Jardim. Debate no Instituto Futuro.

Aula 4 - 04/09:Paisagem, meio e história (Berque, 2010). El paisaje y el jardín como elementos patrimoniais. Una visión argentina (Berjman, 2008, pp. 143-157).

Aula 5 - 11/09: O espaço público na cidade contemporânea (Serpa, 2007).

Aula 6 -18/09: Palestra de Lúcia Veras: Carta da Paisagem da América Latina. A paisagem como fenômeno e objeto de interesse público. Com que direito? Fábio Cavalcanti.

Aula 7 - 25/09:A teoria da produção do espaço de Henri Lefebvre, [Lefebvre (no site 1-50 e de 51-124) e Schmid], 2012, pp.89-109).

Aula 8 - 02/10: **Le paysage, espace sensible, espace public de Besse - Tomás Lapa.**



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

Aula 9 – 09/10: Orientação do artigo

Aula 10 – 16/10: Seminário final: apresentação das equipes

4. METODOLOGIA:

- 1ª parte da aula: apresentação da equipe responsável pelo seminário
- 2ª parte da aula: comentários dos participantes e do professor.
- Leituras individuais e trabalho em grupo.
- Orientação para o seminário da elaboração do artigo: focar o objeto de discussão; dividir o texto em até cinco itens abrangendo o objeto teórico e o empírico; apontar conceitos e teóricos tratados na bibliografia da disciplina.

5. TRABALHO FINAL:

- Artigo elaborado em equipe para ser apresentado em seminário ou publicado em revista contendo de 7 a 10 páginas, explorando os autores discutidos, com reflexões críticas.

6. BIBLIOGRAFIA

ARRAIS, Raimundo. *O pântano e o riacho. A formação do espaço público no Recife do século XIX*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP; 2004.

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

BANDARIN, Francesco e Oers, Ron Van. *El paisaje urbano histórico. La gestión del patrimonio en um siglo urbano*. Madrid: Abada Editores, 2014.

BERJMAN, Sonia. El paisaje y el jardín como elementos patrimoniais. Uma visión argentina. In Paisagens culturais: contrastes sul-americanos. TERRA, C. e ANDRADE, R. O. (org.), Rio de Janeiro, UFRJ, 2008.

----- . O espaço verde público: modelos materializados em Buenos Aires (parte1). Arqtextos, 2001 www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/bases/texto046.asp

BERQUE, Augustin. Paisagem, meio, história In : *Cinq propositions pour une théorie du paysage*. Paris: Editions ChampVallon, 1994 (tradução Vladimir Bartalini, 2012).

BERQUE, Augustin. Território e Pessoa: a identidade humana. *Desigualdade & Diversidade – Revista de Ciências Sociais* da PUC-Rio, n.6, jan/jul 2010, pp.11-23.

BESSE, Jean-Marc. O gosto do mundo. Exercícios de paisagem. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 2014.

BLANCO, Javier Rivera. Paisaje y patrimonio. In: MADERUELO, Javier (org.), Paisaje y patrimonio. Madrid: Abada Editores, 2010.

CAUQUELIN, Anne. *A invenção da paisagem*. São Paulo: Martins, 2007.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM. We are the landscape. Florence, GiuntiProgettiEducativi, 2008.

CUECO, Henri. Abordagens do conceito de paisagem. In : *La Théorie du Paysage en France (1974-1994)*. Sous la direction d'Alain Roger. Paris: EditionsChampVallon, 1995.

DE CARLI, Natália. La construcción del espacio público frente al miedo. Identidad, seguridad y control en las ciudades contemporáneas. Dissertação de Mestrado, Depto de Teoria y Composición Arquitectónica, Universidade de Sevilla, , 2009.

JOKILEHTO, J. 2010. Notes on the Definition and Safeguarding of HUL. *City & Time* 4 (3): 4. [online] url: <http://www.ct.cecibr.org>.

LEFEBVRE, Henri. A teoria da produção do espaço (1988)

LINAJE, Maria Teresa González. Concepto y vivencia del paisaje en la Antigua China. In: Checa-Artasu, M. et alii. Paisaje y territorio, Universidad Autónoma Metropolitana, 2014

RIBEIRO, Rafael. Paisagem cultural e Patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

ROGER, Alain. Natureza e Cultura. A dupla artialização. In SERRÃO, Adriana (coord.) *Filosofia da Paisagem. Uma antologia*. Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2011.

SÁ CARNEIRO, Ana Rita e BERTRUY, Ramona P. (orgs). *Jardins Históricos Brasileiros e Mexicanos*. Recife: Editora Universitária – UFPE, 2009.

SÁ CARNEIRO, Ana Rita. *Parque e Paisagem. Um olhar sobre o Recife*. Recife: Editora Universitária – UFPE, 2010.

SCHMID, Christian. A teoria da produção do espaço de Henri Lefebvre: em direção a uma dialética tridimensional. *GEOUSP- espaço e tempo*, S.P., no.32.pp 89-109, 2012.

SERPA, Ângelo. *O espaço público na cidade contemporânea*. São Paulo; Contexto, 2007.

SERRÃO, Adriana. A paisagem como problema da filosofia. In: SERRÃO, Adriana. *Filosofia da Paisagem, uma antologia*. Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2011.

VERAS, Lúcia M.C. Paisagem postal. A imagem e a palavra na construção de um Recife urbano. *Tese de Doutorado*. MDU/UFPE, 2014.

Parte 1:

BERJMAN, Sonia. O espaço verde público. Modelos materializados em Buenos Aires - parte 1. *Arquitextos*, São Paulo, ano 01, n. 008.10, Vitruvius, jan. 2001

<<http://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.008/935/pt>>.

<http://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.008/935/pt>



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

Parte 2:

BERJMAN, Sonia. O espaço verde público em Buenos Aires. Parte 2. *Arquitextos*, São Paulo, ano 01, n. 008.12, Vitruvius, jan. 2001

<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.008/937/pt>>.

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.008/937/pt>



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

Disciplina: *Jardim Histórico com patrimônio cultural*

Carga horária: 15 h/a

Crédito: 1

Ementa

Objetivo: Entender o jardim histórico como categoria de patrimônio e discutir a gestão de sua conservação.

Justificativa: A Conservação de um Jardim Histórico precisa garantir, principalmente, sua integridade e a autenticidade o que favorecerá a permanência de seus valores patrimoniais e, consequentemente, sua significância. Embora, para a obra de arte em geral, a integridade esteja diretamente associada à autenticidade da matéria, no jardim histórico esta relação não acontece da mesma maneira pela sua condição de obra de arte efêmera - perecível e renovável. Tal questão é um grande problema para a Unesco, que mesmo exigindo o teste de integridade e autenticidade, na última atualização da *Operational Guidelines* em 2016 apresentou que as noções de tais condições para jardins históricos ainda estão em construção, fato que persiste desde 1992 e que vem contribuindo para a não candidatura de jardins históricos como patrimônio da humanidade. Assim, esta disciplina favorecerá o incremento teórico para alimentar a conservação de jardins históricos.

Conteúdo: (i) De jardim a jardim monumento; (ii) Diretrizes conceituais e critérios gerais para a conservação de jardins históricos; (iii) noção de conservação, salvaguarda, restauro, reabilitação, recuperação e reconstituição e (iv) gestão pública na conservação do jardim histórico.

Forma de Avaliação: (i) Verificação continuada do aprendizado; (ii) Apresentação de seminário com tema pré-determinado (Trabalho em equipe) e (iii) Artigo em revista B1 ou A2 na área de planejamento urbano e regional.

Bibliografia básica

ACCATI, Elena; DEVECCHI, Marco. Restoration of historical garden. *Italus Hortus*, 2005, v. 12, n. 4, p. 17 – 30.

AÑÓN-FELIÚ, Carmen. El jardín histórico: notas para una metodología previa al proyecto de recuperación. In: *Jardins et Sites Historiques*. Madrid: Ediciones Doce Calles, ICOMOD/UNESCO, 1993, p. 312-325.

CARTA DE ATENAS (1931). In: CURY, I. (Brasil). *Cartas Patrimoniais*. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000. p. 14-19. Edições do Patrimônio.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

CARTA DE BURRA. International Council of Monuments and Sites (Icomos-Austrália), 1999.

CARTA DE FLORENÇA (1981). In: CURY, I. (Brasil). *Cartas Patrimoniais*. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000. p. 253-258. Edições do Patrimônio.

CARTA DE VENEZA (1964). In: CURY, I. (Brasil). *Cartas Patrimoniais*. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000. p. 91-96. Edições do Patrimônio.

CATALANO, Mario; PANZINI, Franco. *Giardini storici: teoria e tecniche di conservazione e restauro*. Roma: Officina edizioni, 1990.

JOKILEHTO, Jukka. Considerations on authenticity and integrity in World heritage context. In: LÓPEZ MORALES, Francisco Javier. *Nuevas miradas sobre la autenticidad e integridad en el patrimonio mundial de las Américas*, San Miguel de Allende, v. s/v, n. s/n, p. 35-48, 2005.

SÁ CARNEIRO, Ana Rita; SILVA, Joelmir marques da; AMORIM, Giseli e DUARTE, Mirela. Uma experiência para a conservação de jardim histórico de Burle Marx no Recife, Brasil. *Revista Bitácora*, Bogotá, n. 2, v. 25, p. 43-50, 2015.

SILVA, Joelmir Marques da; SÁ CARNEIRO, Ana Rita; FEITOSA JUNIOR, Wilson; ROLIM, M. Eduarda Dantas de Oliveira. A Praça de Casa Forte: um jardim histórico, um patrimônio cultural do Brasil. *ANAI DO MUSEU PAULISTA*, v. 27, p. 1-30, 2019.

SILVA, Joelmir; SÁ CARNEIRO, Ana Rita. Restaurando jardins d'água na Praça de Casa Forte. *Revista Eletrônica Espaço Acadêmico (Online)*, v. 213, p. 27-39, 2019.

STOVEL, Herb. An overview of emerging authenticity and integrity requirements for Word Heritage nominations. In: LÓPEZ MORALES, Francisco Javier. *Nuevas miradas sobre la autenticidad e integridad en el patrimonio mundial de las Américas*, San Miguel de Allende, v. s/v, n. s/n, p. 35-48, 2005.

Bibliografia complementar

AÑÓN-FELIÚ, Carmen. *Authenticité: Jardin et paysage*. Japon: UNESCO; ICCRON; ICOMOS, 1995b.

_____. Introdução. In: AÑÓN FELIÚ. *El lenguaje oculto del jardín: jardín y metáfora*. Madrid: Complutense, 1996. p. 7-8.

GIUSTI, Maria Adriana. *Restauro dei Giardini: teorie e storia*. Firenze: Alinea Editrice, 2004.

GONZÁLES-VARAS, Ignacio. *Conservación de bienes culturales: teoría, historia, principios y normas*. Madrid: Ediciones cátedra (grupo Anaya, S.A.), 2008.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

JOKILEHTO, Jukka. World Heritage: defining the outstanding universal value. *City & Times*, v.2, n. 2, p. 1-10, 2006b.

JOKILEHTO, Jukka. World Heritage: defining the outstanding universal value. *City & Times*, v.2, n. 2, p. 1-10, 2006b.

_____. Considerations on authenticity and integrity in world heritage context. *City & Times*, v.2, n. 1, p. 1-16, 2006a.

SÁ CARNEIRO, Ana Rita; SILVA, Joelmir Marques; VERAS, Lúcia Maria de Siqueira e SILVA, Aline de Figueirôa. *The complexity of historic garden life conservation*. CECI/ICCROM, 2011.

SÁ CARNEIRO, Ana Rita. Restauração dos jardins das Cactáceas de Burle Marx. In: SÁ CARNEIRO, Ana Rita e BERTRUY, Ramona Isabel Pérez. *Jardins Históricos Brasileiros e Mexicanos*. Recife: Editora Universitária UFPE, 2009. p. 211-240.

SILVA, Joelmir Marques da. *Arqueologia Botânica dos Jardins de Burle Marx: a Praça de Casa Forte e a Praça Euclides da Cunha, Recife/PE*. 125f. (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) - Departamento de arquitetura e urbanismo, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

_____. La conservación de un jardín histórico de Roberto Burle Marx: el proceso de restauración de la Plaza de Casa Forte en Recife, Pernambuco, Brasil. 110 f. (Mestrado em Diseño, Planificación y Conservación de Paisaje y Jardines) – Universidad Autónoma Metropolitana, México, DF, 2016.

STOVEL, Herb. Considerations in Framing the Authenticity Question for Conservation. In: *Proceedings of the Nara Conference on Authenticity in relation to the World Heritage Convention*. UNESCO WH Centre – Agency for Cultural Affairs (Japan) – ICCROM – ICOMOS, p. 393-398, 1995.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU)

Disciplina: **Teoria da formação do urbano**

Professores: **Norma Lacerda (coordenação)** e **Lúcia Leitão**

Ementa

A disciplina está organizada em dois módulos.

O módulo I tem como objetivos apreender:

- a) os principais conceitos para apreensão do processo de produção do espaço urbano bem como os principais tipos de abordagem;
- b) o processo de estruturação espacial da cidade, com ênfase nas práticas socioespaciais dos diversos agentes que conformam o mercado imobiliário;
- c) a globalização e a dinâmica territorial, explorando as repercussões no planejamento, no território brasileiro e nas suas cidades;
- d) a conservação urbana entendida como uma nova forma de pensar e intervir nos espaços da cidade;
- e) os diversos tipos de valores a serem considerados em projetos de intervenção em estruturas ambientais urbanas;
- f) o urbano, a cidade e os conflitos.

O módulo II tem por objetivos:

- a) refletir sobre motivações subjetivas presentes na produção do espaço edificado;
- b) discutir a produção do espaço humano à luz de conceitos-chave da teoria psicanalítica (desejo, falta, desamparo, identificação).

Programação do Curso

Aula 1 – Apresentação do conteúdo da disciplina (Norma e Lúcia)

Os principais conceitos para apreensão do processo de produção do espaço urbano (expositiva - Norma)

Aula 2 – Primeira parte: Discussão do texto A cidade, a palavra e o poder: práticas, imaginários e discursos heterônomos e autônomos na produção do espaço urbano (SOUZA, 2011). Segunda parte: principais conceitos para apreensão do processo de produção do espaço urbano (expositiva - Norma).

Aula 3 – Principais conceitos para apreensão do processo de produção do espaço urbano (expositiva – Norma)

Aula 4 – Processo de estruturação do espaço urbano (seminário - Norma).

Texto: Pedro Abramo. *A regulação urbana e o regime urbano: a estrutura urbana, sua reprodutibilidade e o capital.*

Aula 05 – Globalização e dinâmica territorial (expositiva - Norma).



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano Universidade Federal de Pernambuco

Aula 06 – Globalização e dinâmica territorial (seminário - Norma).

Texto: Manuel Castells. *O espaço de fluxos*

Aula 07 – Globalização e dinâmica territorial (seminário - Norma).

Texto: Carlos Vainer. *Pátria, empresa e mercadoria – Notas sobre a estratégia discursiva do planejamento estratégico urbano.*

Aula 08 – Processo de estruturação do espaço (expositiva - Norma) + texto Norma Lacerda: *Fragmentação e integração: movimentos de (re)estruturação espacial das metrópoles brasileiras.*

Aula 09 – Lógicas de produção das áreas pobres das cidades latino-americanas e brasileira (expositiva - Norma)

Aula 10 – Explorando o conceito de desenvolvimento sustentável (seminário - Norma). Texto: Sergio Boisier. *El desarrollo territorial a partir de la construction de capital sinérgico.*

Aula 11 – conservação urbana em um contexto de mudança / os valores presentes nas estruturas ambientais urbanas (expositiva - Norma)

Aula 12 – Cidade, coisa humana. Sobre a arquitetura e sua dimensão antropológica (expositiva-Lúcia).

Aula 13 – Cidade, coisa humana. Uma leitura psicanalítica da produção do espaço edificado (expositiva-Lúcia).

Aula 14 – Arquitetar e destruir e edificar: As duas faces da arte de edificar o espaço humano (expositiva-Lúcia).

Aula 15 – Cidade, coisa humana. Pontos para reflexão e avaliação da disciplina.

Bibliografia básica

ABRAMO, P. A cidade COM(FUSA): a mão inoxidável do mercado e a produção da estrutura urbana nas grandes cidades metrópoles latino-americanas. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v.9, nº2, 2007.

ABRAMO, P.. “A regulação urbana e o regime urbano: a estrutura urbana, sua reprodutibilidade e o capital”. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, (16)2:510-555,1995.

ACSELRAD, H. “Discursos da sustentabilidade urbana”. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, nº 1. São Paulo: ANPUR, 1999.

ARAÚJO, T. B. “Brasil nos anos noventa: opções estratégicas e dinâmica regional”. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, nº 2.. São Paulo: ANPUR, 2000.

BAUDRILLARD, J. *Para uma crítica à economia política do signo*. Rio de Janeiro: Elfos, 1995.

BOISIER, S. “El desarrollo territorial a partir de la construction de capital sinérgico”. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, nº 2. São Paulo: ANPUR, 2000..

BRESSER-PEREIRA, A. C. O Surgimento do Estado Republicano. *Lua Nova*, No. 62, 2004, pp. 131-150.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Volume 1.

CHOAY, F. *Pour une anthropologie de l'espace*. Paris: Éditions du Seuil, 2006.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

Universidade Federal de Pernambuco

DERRIDA, J. Uma arquitetura onde o desejo pode morar. In Kate Nesbitt (Org.). *Uma nova agenda para a arquitetura-antologia teórica 1965-1955*. São Paulo: Cosacnaify, 2006, pp. 171-172.

EINSTEIN, A.; FREUD, S. [1932]. *Pourquoi la guerre?*. Paris: L'Herne, 2011.

FREUD, S. [1929-30]. *Le malaise dans la culture*. 7 édition. Paris: PUF, 2010.

GOTTDIENER, M. "O setor imobiliário e planejamento urbano: controle, gestão ou desregulação". *Pólis*, 27, 1996

HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Editora Loyola, 1992.

JACOBS, J. *Morte e vida nas grandes cidades*. São Paulo: Editora Loyola, 1992.

LACERDA, N. *Fragmentação e integração: movimentos de (re)estruturação espacial das metrópoles brasileira*. In RIBEIRO, A. C. T.; LIMONAD, E. GUSMÃO, P. P. de. *Desafios do Planejamento*. Rio de Janeiro: Letra Capital/Anour, 2012, p. 21-42

_____. Mercado imobiliário de aluguel em áreas pobres e Teoria das Convenções. Olinda: Ceci, 2011. Disponível em www.ceci-br.org

_____. O campo do planejamento urbano e regional: da multidisciplinaridade à transdisciplinaridade: *Revista Brasileira de Estudos Urbano e Regionais*. Vol. 15, p.77-93, 2013.

_____. LACERDA, N. *A produção social dos interesses fundiários e imobiliários*. Caderno CRH (UFBA. Impresso). , v.1, p.221 - 243, 1997

_____.; ZANCHETTI, S. M.; DINIZ, F. "Planejamento metropolitano: uma proposta de conservação urbana e territorial". *Revista EURE*, V. XXVI, nº 1, Santiago do Chile, 2000.

LIMONAD, E. Reflexões sobre o espaço, o urbano e a urbanização. *GEOgraphia* - Ano 1 - No 1 - 1999, pp. 71-91.

LEITÃO, L. A cidade de Simmel, a cidade dos homens. In *Cadernos Metrópole* v.13, n. 26. S. Paulo: EDUC, jul/dez/2011.

_____. Uma relação especular-notas sobre a dimensão imaginária da arquitetura. In revista *Risco*. N. 13 São Paulo:USP S. Carlos.

_____. Entra na tua casa. In Lúcia Leitão e Luiz Amorim. (orgs.). *A casa nossa de cada dia*. Recife: Editora da UFPE, 2007.

LIPIETZ, A. "Globalização, reestruturação produtiva e impacto intra-urbano". *Pólis*, 27, 1996.

MARICATO, E. *O impasse da política urbana no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2011.

MONTE-MÓR, R. L. As teorias urbanas e o planejamento urbano no Brasil. In C. C. Diniz & M. A. Crocco (Eds.), *Economia Regional e Urbana: contribuições teóricas recentes* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, pp. 61-85.

MONTE-MÓR, R. L. O que é o urbano, no mundo contemporâneo. Belo Horizonte: UFMG /CEDEPLAR, 2006. Texto para Discussão No. 281.

ROSSI, A. *A arquitetura da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SANCHEZ, F. "Políticas urbanas em renovação: uma leitura crítica dos modelos emergentes". *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, nº 1. São Paulo: ANPUR, 1999

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo, Hucitec, 1996.

SASKIA, S. *As cidades na economia mundial*. São Paulo: Studio Nobel, 1998.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In *O fenômeno urbano*. (Org.) VELHO, O. G. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973. pp 11-25.

SOUZA, M. L. de. A cidade, a palavra e o poder: práticas, imaginários e discursos heterônomos e autônomos na produção do espaço urbano. In CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. *A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios*. São Paulo: Contexto, 2011.

TOPALOV, C. Análise do ciclo de reprodução do capital investido na produção da indústria da construção civil. In FORTI, R. *Marxismo e urbanismo capitalista*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas LTDA, 1979.

VAINER, C. "Pátria, empresa e mercadoria – Notas sobre a estratégia discursiva do planejamento estratégico urbano". In: ARANTES O; VAINER, C.; MARICATO, E. *A cidade do pensamento único – desmanchando consensos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

VILAÇA, F. *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

ZANCHETI, S. Conservação integrada e planejamento urbano: uma revisão. In *Cadernos de Estudos Sociais*. Recife, Fundação Joaquim Nabuco, v. 19, n. 1, jan/jun, 2003.

ZEVI, B. *Saber ver a arquitetura*. Lisboa: Editorial Minerva, 1977.



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

Disciplina: DU 307

Tópicos Avançados em Arquitetura e Urbanismo V

Arquitetura Brasileira no século XXI: crítica e história

Professor: Fernando Diniz Moreira e Maria Luiza Macedo Xavier de Freitas

2º semestre de 2019

Carga Horária: 15 h

Horário: terças-feiras, 09:00-12:00

Objetivos

O curso pretende promover uma análise crítica sobre a produção arquitetônica brasileira das últimas duas décadas e a sua inserção nas principais interpretações históricas. Serão apresentadas e discutidas as principais questões contemporâneas no âmbito da arquitetura por meio da análise de obras recentes de escritórios de arquitetura e arquitetos no Brasil. Busca-se realizar uma revisão da trajetória histórica e um posicionamento crítico da produção no/do nordeste diante de a nacional. Apresentar e discutir a arquitetura contemporânea, promovendo o estudo, a pesquisa, o registro e a divulgação dessa produção. Procura-se desenvolver um instrumental analítico e crítico para a identificação, reconhecimento e reflexão sobre a arquitetura produzida em tempos recentes no Brasil. O levantamento de trabalhos já realizados e o desenvolvimento de outros, contribuirá para a requalificação da produção pelo viés da crítica arquitetônica e urbana. Estabelecer um diálogo crítico de alcance latino-americano, referenciando a arquitetura do Brasil no âmbito internacional.

Metodologia

As aulas consistirão em exposições dos professores e de seminários por parte dos alunos nos quais se discutirão a produção arquitetônica de escritórios de arquitetura e arquitetos no Brasil.

Avaliação

Os alunos deverão apresentar um trabalho intermediário, em forma de resumo expandido, e um trabalho final, em forma de artigo, que contenha uma análise crítica de um escritório de arquitetura e/ou arquiteto inserido dentro de um dos temas tratados na disciplina, tendo preferencialmente um ou mais edifícios como objeto de estudo, ou comparações entre edifícios de diferentes escritórios. A participação em sala de aula será também levada em consideração na avaliação.

CRONOGRAMA E LEITURAS 1

20 ago	Introdução: crítica de arquitetura. BAXANDALL, Michael. Introdução: Linguagem e explicação. In: <i>Padrões de intenção</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 31-44. ARANGO, S. <i>O juízo em Arquitetura</i> . In: SEGAWA, H; GUERRERO, I e SILVA, A. F. <i>Crítica de arquitetura: ensaios latino-americanos</i> . Cotia: Ateliê Editorial, 2013, p.13-25.
-----------	--



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

	MONTANER, J. M. Introdução à problemática da crítica e Matéria e técnica da crítica. In: <i>Arquitetura e crítica</i>. Barcelona: GG, 1999, p. 9-32. SEGAWA, H. <i>Perguntas oportunas, respostas tortas</i>. In: SEGAWA, H; GUERRERO, I e SILVA, A. F. Crítica de arquitetura: ensaios latino-americanos. Cotia: Ateliê Editorial, 2013, p. 175-192. ZEIN, R. V. <i>O lugar da crítica: nunca é inocente escrever sobre arquitetura</i>. In: ZEIN, R. V. O lugar da crítica: ensaios oportunos de arquitetura. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2001, p. 201-203
2 27 ago	Arquitetura brasileira nas décadas de 1980 e 1990: interpretações historiográficas ARANTES, P. F. <i>Cap. 4: Em circulação</i>. In: ARANTES, P. F. Arquitetura na era digital-financeira. São Paulo: Editora 34, 2012, p. 261-334. BASTOS, M.A. <i>Pós-Brasília</i>, parte III, cap.1,2, p 121-173 COMAS, C.E. Arquitetura brasileira, anos 80: um fio de esperança. In AU 28, p.91-97 COMAS, C.E. Década e meia de arquitetura brasileira. In AU 49, p. 73-76 ZEIN, R.V. Severiano Mario Porto: um arquiteto brasileiro, in O Lugar da Crítica, p.191-196 ZEIN, R.V., BASTOS, M.A. Brasil: Arquiteturas após 1950, pós-mineiridade, p.221-235. ZEIN, R.V., BASTOS, M.A. <i>Contemporaneidade (1995-2000). Parte 1 e 2</i>. In: ZEIN, R.V., BASTOS, M.A. Brasil: Arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2011, p. 375-392.
3 10 set	Continuidades MOREIRA, F.D. Tectônica e Lugar na Arquitetura Contemporânea Brasileira, 1970-2010. In BEISL, Tania. <i>Entre Brasil e Portugal</i>. Lisboa: Caledoiscópio, 2016, p.199-219. FERRAZ, M. Trajetória (entrevista por Patrícia Nahas), A poesia vital de Lina Bo Bardi. In <i>Arquitetura conversáveis</i>. Rio de Janeiro: Azougue, 2011. SANTOS, M.C. Brazilian Architecture: Brasil Arquitetura in <i>Fanucci Ferraz: Brasil Arquitetura Studio</i>. São Paulo: Cosac Naify,, 2005, p.14-23
4 17 set	A estrutura como protagonista GUERRA, A. Quatro projetos do MMBB http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.056/510 GUERRA, A. Casa Mariante, Aldeia Serra http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.046/603 LEONÍDIO, O. Espaço de risco. In <i>Monólito 1</i>, Angelo Bucci SBPR, p.30-35. MOREIRA, F.D. <i>Espacialidad, tectónica y montaje</i>. In En Blanco 9/2012.



.....

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

5 24 set	Novas explorações tectônicas BENJAMIN, L. MOREIRA, F.D.. A Arte da Montagem: Técnica e Lugar em Andrade Morettin. Entrevista/ Vitruvius, v. 073, 2018 http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/entrevista/18.073/6849 ANELLI, R. Tênuê transparência in <i>Monolito II</i> Andrade & Morettin, 2011, p.32-37
---------------------------	---